

Notícias

190
julho 2012

2

Reportagem
O mundo do calçado
«De pernas para o ar»

5

Legislação
Saiba o que muda
no Código do Trabalho

8

Entrevista
Novo Gestor do Compete
em discurso direto

13

Promoção
Presença na GDS
volta a aumentar

PORTU
GUESE
SHOES
DESIGNED BY
THE FUTURE

Indústria de calçado de «pernas para o ar»

São várias as mudanças de fundo que estão a ocorrer na indústria mundial de calçado. O sector parece estar, nos últimos meses, literalmente de «pernas para o ar».

No «Velho Continente», já se sabia, os primeiros dados conhecidos (do Eurostat) ao nível das importações de calçado confirmam as piores previsões: a Europa a 27 importou, no primeiro trimestre deste ano, menos 137 milhões de pares de calçado. Relativamente ao período homólogo do ano anterior, há a registar uma quebra de 12% para 992 milhões de pares. A maior quebra nos três primeiros meses do ano refere-se às importações de calçado proveniente da China. No primeiro trimestre, a China colocou na União Europeia 527 milhões de pares de calçado, menos 88 milhões (quebra de 14,3%) do que no mesmo período do ano anterior. Também Itália enfrentou um primeiro trimestre difícil, com uma quebra de 19,9% para 37 milhões de pares, no valor de 1009 milhões de euros (menos 5%). Também nos EUA, a China parece estar em perda. Segundo a FDRA (Federação dos Retalhistas e Distribuidores da América), “nos últimos anos, as empresas americanas enfrentaram novos desafios no processo de subcontratação no exterior”. Na China, grande fornecedor de calçado dos Estados Unidos da América com uma quota de mercado superior a 80%, os custos produtivos aumentaram de forma significativa, de tal forma que “importa definir

novas estratégias para o futuro”. Um estudo da própria FDRA prevê que as importações americanas de calçado aumentem 11% de 2011 até 2016 para um total de 25,2 mil milhões de dólares. O país que mais deverá crescer nesse período será o Vietname, que passará de uma quota actual em volume de 7% actualmente para 13% em 2016 e de 9% para 15% em valor. Itália e Indonésia poderão, igualmente, até 2016, reforçar a posição relativa no mercado americano. Já a China poderá cair entre 5 (de 85% para 80% em volume) a 7 pontos (de 74% para 67% em valor).

Na óptica da Federação dos Retalhistas e Distribuidores da América, muitos factores poderão contribuir para uma alteração dos padrões competitivos no futuro, em especial os acordos-livres que Washington está a negociar, nomeadamente com os países do Pacífico. Países como Bangladesh, Camboja ou Nicarágua, por exemplo, poderão “descobrir” o mercado norte-americano nos próximos anos.

Stanley Lau, vice-presidente da Federação das Indústrias de Hong Kong, estima que os custos de produção na China tenham subido entre 20% e 30% nos últimos dois anos. Stanley Lau defende que o país continua muito forte no sector industrial, mas a concorrência está a aumentar. “Os investidores estrangeiros já não estão a tratar a China como a única opção. Estão a considerar outros factores



news

WORLD FOOTWEAR



como a proximidade com o mercado, mão-de-obra e cadeia de aprovisionamento”, realçou.

Uma nova China?

Chamam-lhe fábrica do mundo, mas a China enfrenta problemas sérios. O aumento de custos está a obrigar as empresas chinesas a alterações de fundo. É uma espécie de «teste de fogo» à gestão empresarial. Uma grande empresa como a Zhang Huarong, desde 1996 instalada na província de Guangdong, acaba de «migrar» para o interior do país. “No interior não há tanta pressão em matéria de mão-de-obra e somos mais competitivos”. Diminuir os custos de produção parece ser, nesta altura, uma prioridade. Mesmo na China. Ainda recentemente, foi notícia um grande investimento chinês na Etiópia.

Segundo o World Footwear Report, publicação de distribuição mundial, da responsabilidade da APICCAPS, a China assegura 65% da produção mundial de calçado. Ainda assim, começa a enfrentar sérios problemas vindos de países como a Índia, Vietname e mesmo Brasil. O sector procura, no entanto, reagir a uns últimos meses complicados, mesmo com uma quebra das encomendas no primeiro trimestre deste ano. Apostar no desenvolvimento de produtos

e inovar parece ser um dos caminhos. A aposta na criação e promoção de marcas próprias será outro. “Estamos a estabelecer as nossas próprias marcas, de forma a fugir às flutuações de mercado”, realçou Liu Quiongying, Director Geral da Chengdu Aiminer Leather Products. “É uma aposta fundamental”, continuou. A marca apresenta preços médios de renda que vão dos 300 até aos 1.200 dólares. A empresa procura no mercado peles de inquestionável qualidade, muitas delas importadas de Itália.

Europa reage?

Na Europa também parecem soprar «ventos de mudança». Os governos europeus incorporaram nos seus discursos a “re-industrialização” e, em 2011, países como Espanha, Itália e Portugal viram os seus sectores de calçado reforçar a posição relativa na cena competitiva internacional. A imagem de marca da moda europeia e, em especial, as dificuldades do pequeno e médio retalho europeu aceder ao crédito, contribuiu decididamente para este desfecho. Mas há outras realidades que importa reter. No Reino Unido, por exemplo, empresas de calçado de referência começam a ser reabilitadas. Também a Europa parece estar a mudar. Resta saber se serão mudanças conjunturas ou mais profundas.



BES EXPRESS BILL **HÁ CADA VEZ MAIS EMPRESAS** **A PAGAR E A RECEBER A TEMPO E HORAS**

O BES Express Bill é um serviço facilitador de negócios que garante pagamentos e antecipa recebimentos.

Por esta e outras razões mais de 10.000 empresas pagam e recebem a tempo e horas e **beneficiam de mais de 1.700 milhões de euros de linhas de crédito aprovadas.**

BES EXPRESS BILL,
QUEM DIZ QUE PAGA, PAGA.
QUEM ESPERA RECEBER, RECEBE.

Saiba mais em www.bes.pt/empresas

BES@xpressBill



BANCO
ESPIRITO
SANTO

mercado de trabalho

Código do Trabalho sofre mudanças

As alterações ao Código do Trabalho entraram em vigor a 1 de Agosto. O novo código laboral foi promulgado por Cavaco Silva, mas será acompanhado, par e passo, pelo Tribunal Constitucional.

Menos dias de férias e menos quatro feriados - dois civis e dois religiosos - já a partir de 2013 são algumas das medidas que se inserem no novo código laboral. O corte para metade do pagamento das horas extraordinárias e a flexibilização dos despedimentos são também alterações que vão entrar em vigor.

Está também considerada a criação de um banco de horas e o trabalho extraordinário já não vai dar direito a descanso compensatório. Para Álvaro Santos Pereira, “as alterações ao Código do Trabalho são fundamentais para a competitividade do país e geração de emprego”. “A legislação laboral só foi conseguida porque tivemos um acordo de concertação social. Nem todos podem estar satisfeitos, mas sabemos que estas são as decisões correctas para o país. Sabemos que a economia em Portugal precisa destas reformas para se tornar mais competitivo e criar mais emprego”, defendeu o ministro da Economia e do Emprego.

Ao promulgar as alterações ao Código do Trabalho, Cavaco Silva referiu que “com a entrada em vigor desta reforma da legislação laboral, deverá assegurar-se, a partir de agora, a estabilidade das normas reguladoras das relações laborais, com vista à recuperação do investimento, à criação de novos postos de trabalho e ao relançamento sustentado da economia portuguesa”.

A UGT, que assinou o acordo



de Concertação Social considera que a promulgação do Presidente da República “desmistificou as críticas feitas à revisão da legislação laboral e evita uma maior desregulação do mercado de trabalho e novas formas de despedimento”.

O que vai mudar?

O Jornal da APICCAPS apresenta-lhe, de forma sucinta, algumas das alterações mais relevantes em matéria de Código

de Trabalho:

Banco de horas: Estipula um regime de banco de horas individual, estando limitado a duas horas por dia, 50 horas por semana, 150 horas, por ano. O intervalo de descanso deverá ter um mínimo de uma hora e um máximo de duas, após seis horas consecutivas de trabalho.

Trabalho suplementar: Eliminação do descanso compensatório; Redução para metade

do trabalho suplementar dos IRCT's/contratos de trabalho durante dois anos (tem caráter imperativo). Decorridos dois anos, aplicam-se os limites constantes dos IRCT's ou contratos de trabalho se não tiverem sido alterados.

Férias: Eliminação do acréscimo dos três dias de férias: Fixado período mínimo de 22 dias úteis. Trata-se de uma redução imperativa

Despedimento por extinção do posto de trabalho: Eliminação da observância estrita dos critérios para proceder à extinção, com possibilidade de fixar critérios relevantes. Eliminada a obrigação de colocar o trabalhador em posto compatível.

Despedimento por inadaptação: eliminação da obrigação de colocar o trabalhador em posto compatível; Pagamento de todos os direitos até ao termo do prazo do aviso-prévio; Redução dos prazos para despedimento; Admissão de recurso quando o despedimento por inadaptação não é por modificação do posto de trabalho.

Cessação do contrato:

para contratos anteriores a - 01/11/2011, a compensação devida até Novembro de 2011 será de 1 mês por ano; se a compensação for igual ou maior a 12 retribuições base ou 240 RMNG, o trabalhador tem direito ao valor fixado, mesmo que exceda este limite e congela nesse. Se a compensação for inferior a 12 retribuições base ou 240 RMNG, o trabalhador continua a acumular até às 12 retribuições base (sendo que o limite da retribuição base é de 20 RMNG).



SPEDYCARGO

TRANSITÁRIOS



SOLUTIONS THAT WORK.

A SPEDYCARGO foi criada em Janeiro de 2004 combinando a experiência e profissionalismo da sua equipa e a confiança dos seus parceiros no exterior com o conhecimento das exigências dos mercados nacional e internacional.

A SPEDYCARGO empenha-se em encontrar as soluções mais adequadas e melhor desenhadas para os desafios da indústria no presente e no futuro.

A SPEDYCARGO representa em Portugal o HTFN Global Logistics Partner. O HTFN é uma associação de empresas transitárias privadas com representação mundial que permite uma cobertura global através de parcerias com empresas congéneres de elevada reputação em cada mercado. Como membro a SPEDYCARGO beneficia de parcerias com mais de 60 agentes em cerca de 50 países servindo mais de 250 portos e aeroportos.



Aéreo

A Spedycargo oferece uma diversificada gama de opções no transporte de carga aérea. Garantimos uma operação bem estruturada resultante da criatividade e experiência da nossa equipa.



Marítimo

A Spedycargo assegura coordenação total da operação de transporte seleccionando a opção que melhor responda às exigências de cada embarque ao custo mais competitivo.



Rodoviário

Em parceria com os seus agentes na Europa, a Spedycargo oferece serviço regular de transporte em Camião de e para várias origens e destinos.



Aduaneiro

A Spedycargo dedica especial atenção a este segmento para o qual criou o seu próprio departamento aduaneiro no que conta com pessoal especializado e licenciado.



Transportes Especiais

A Spedycargo tem uma vasta experiência no segmento de:

- Feiras e Exposições
- Transportes Especiais
- Armazenagem e Distribuição



SPEDYCARGO, TRANSITÁRIOS, LDA.

Head Office

Travessa da Telheira, n.º 305 · 1.º Andar · Sala 9 · 4455-563 Perafita · Portugal
Telf. +351 229 993 650 · Fax. +351 229 964 962

Lisbon Office

Edifício 124 · Piso 1 Gabinete 18 · 1700-008 Aeroporto de Lisboa · Portugal
Tel. +351 218 480 369 / +351 218 487 683 · Fax. +351 218 480 370

TRANSITÁRIO
ESPECIALIZADO
EM FEIRAS
INTERNACIONAIS

internacional

MICAM a caminho da China?

Nike

A multinacional americana está à procura de interessados em adquirir a Nike e a Cole Haan. O negócio deve ser fechado até ao final do ano. Em curso está um processo de reorganização do grupo Nike, que pretende concentrar toda a atenção nas insígnias Nike, Converse, Jordan e Hurley.

Brasil

O Brasil parece ter aberto, em definitivo, «guerra» à China. A 4 de Julho, o governo de Brasília decidiu impor tarifas de até 182% em calçado e acessórios provenientes da China, de modo a restringir as importações de calçado. Recorde-se que, em Março de 2010, o Brasil instituiu um período de cinco anos anti-dumping de \$ 13,85 em cada par de calçado proveniente da China e lançou, em paralelo, uma investigação sobre o que chamou de “evasão anti-dumping”. Uma vez que havia fortes indícios de que as empresas chinesas estivessem a contornar a medidas impostas.

O Brasil importou, nos primeiros quatro meses deste ano, cerca de sete milhões de pares de calçado chinês.



Está em preparação uma grande ofensiva europeia no território chinês

E de repente, a China. Com a Europa a «desacelerar» do ponto de vista económico, o Ocidente parece ter redescoberto, em definitivo, o mercado asiático e, muito especialmente a China. Testam-se as mais variadas soluções. Missões empresariais, presença em certames profissionais, parcerias estratégicas ou até mesmo a abertura de lojas em cidades de referência. Os industriais italianos testam uma nova solução e preparam já uma edição da MICAM em território chinês.

A realização de uma MICAM na China deverá ocorrer já no próximo ano e, para além da presença de empresas italianas, deverá contar com a presença de outras marcas europeias de referência. Para começar, o sector espanhol e português de calçado, através da FICE e APICCAPS, já manifestaram interesse numa grande ofensiva europeia naquele que é o país mais populoso do mundo.

Para a indústria italiana, a China é já o 7º mercado de destino das exportações. Para todos

os efeitos, a redução do fosso entre ricos e pobres e a ascensão da classe média na China abrirão caminho à democracia no país, segundo a opinião do decano da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Cultura Chinesa de Taiwan.

“Poderá ser um processo lento, mas não se poderá impedir o seu desenvolvimento para que a China venha a ter eleições diretas”, disse em entrevista à agência Lusa Shaw Chong-hai.

O académico alertou, porém, que os

“chineses acreditam que a justiça social é também um elemento para se alcançar a democracia”, considerando, por isso, que as “eleições diretas e a liberdade de expressão não são [só por si] suficientes” para instituir um sistema democrático no país.

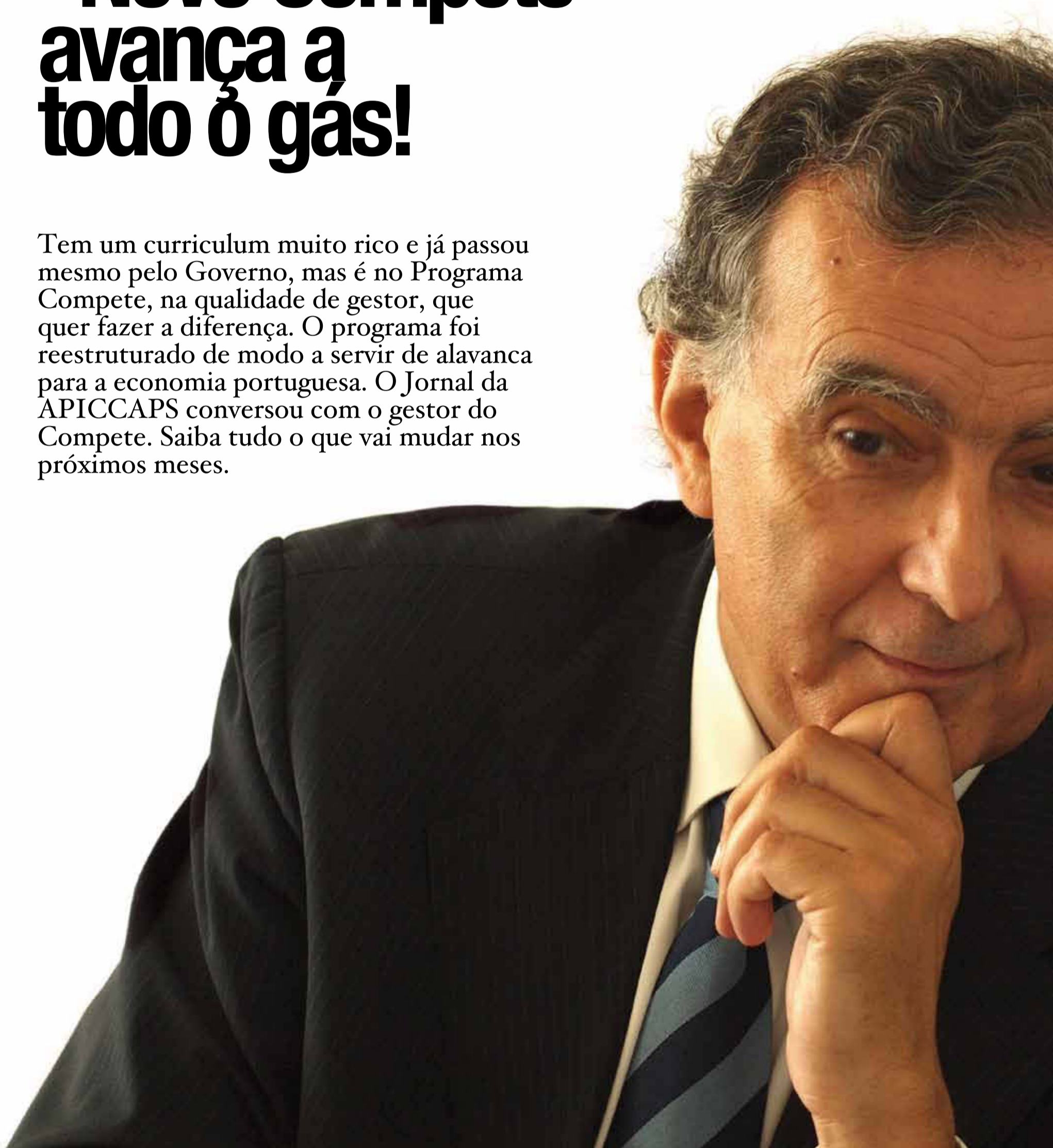
“A maioria dos chineses diz ‘deixem-me ter um rendimento estável, comida suficiente e não apenas eleições [livres], porque as eleições diretas e liberdade de expressão não me dão comida ou rendimento estável’, que são as prioridades

da população”, defendeu Shaw Chong-hai. O académico nasceu na província chinesa de Sichuan, mas vive em Taiwan desde que o Partido Comunista assumiu o poder no continente, em 1949.

Ao considerar que a situação económica atual da China “é muito boa”, o professor da Universidade de Cultura Chinesa de Taiwan realçou existir “um grande fosso entre ricos e pobres”, que só quando for reduzido “os chineses perceberão que a democracia poderá ser a melhor solução”.

“Novo Compete avança a todo o gás!”

Tem um curriculum muito rico e já passou mesmo pelo Governo, mas é no Programa Compete, na qualidade de gestor, que quer fazer a diferença. O programa foi reestruturado de modo a servir de alavanca para a economia portuguesa. O Jornal da APICCAPS conversou com o gestor do Compete. Saiba tudo o que vai mudar nos próximos meses.



entrevista

Entrevista a Franquelim Alves, Gestor do Programa Compete

No quadro da reestruturação global do QREN, quais são as novas linhas de força do Programa Compete?

A reprogramação do COMPETE conduziu a um maior enfoque das verbas disponíveis até ao final do QREN; para o apoio aos projectos empresariais e às acções de engenharia financeira desenvolvidas para apoiar a consolidação dos capitais permanentes das empresas.

Assim, e no quadro do Programa +E+I, os recursos disponíveis estão centrados no estímulo ao investimento privado através do reforço dos instrumentos de incentivo às empresas; do enfoque na criação de emprego e na promoção da inclusão social; da concentração dos recursos no investimento público estruturante para a competitividade nacional e em acções colectivas prioritárias, incluindo uma maior dinamização dos Pólos de Competitividade.

No âmbito dessas alterações, o orçamento do Programa Compete será reforçado?

A dotação orçamental do Programa COMPETE, na proposta enviada à Comissão, beneficia de um reforço de 70 milhões de euros de Fundo (FEDER) que irá potenciar, de forma muito significativa, a capacidade de promoção de candidaturas.

Um dos maiores estrangulamentos da economia portuguesa reside no défice recorrente da balança comercial.

De que modo poderá o Programa Compete ajudar a atenuar este problema estrutural?

Os programas de incentivos do COMPETE privilegiam os apoios às empresas produtoras de bens e serviços transaccionáveis e, em muitos casos, as empresas e os projectos. Em complemento, os incentivos são majorados, em muitos casos, sempre que se trate de projectos com forte componente exportadora.

Os programas de incentivos do COMPETE privilegiam os apoios às empresas produtoras de bens e serviços transaccionáveis. Em complemento, os incentivos são majorados, em muitos casos, sempre que se trate de projectos com forte componente exportadora.

A propósito desta temática cumpre sublinhar que, nos últimos trimestres, a subida das exportações tem contribuído, de forma substancial, para reduzir o défice comercial.

Se compararmos os dados do 1º trimestre de 2012 com igual período de 2011, as exportações aumentaram 8,4% e as importações caíram 7,7%. Em termos líquidos, o défice diminuiu 2 mil milhões de euros.

É ao nível do aumento da capacitação das empresas para a exportação, que o COMPETE vai continuar a trabalhar, reforçando os instrumentos que incrementem a produção de bens transaccionáveis e aumentem a capacidade competitiva das empresas nacionais no mercado global.

Considerando que a promoção externa é uma prioridade para o processo de internacionalização das empresas e da economia portuguesa, quando prevê que possa ser aberto o concurso para as acções a realizar em 2013?

O concurso para as acções de internacionalização acaba de ser publicado. Apresenta algumas inovações nomeadamente o anúncio de duas fases, cobrindo o período total até ao fim QREN.

Tal permite que todos os interessados planeiem em tempo útil as acções numa óptica plurianual e continuada até Junho de 2015.

O Governo tem vindo a reafirmar a importância dos Pólos de Competitividade como estratégia fundamental para o desenvolvimento económico do país.

O novo modelo introduzirá a necessária flexibilidade para ajustar a estrutura às realidades dos diferentes sectores da economia? Este processo ainda está em curso, prevendo-se que seja terminado antes do final do ano. Pretende-se que com a experiência até agora acumulada, se definam novas linhas estratégicas no sentido de dar a última palavra aos operadores privados e de uma maior "accountability" das acções desenvolvidas.

Portugal beneficiará de um novo Quadro Comunitário de Apoio (QCA). Do seu ponto de vista, quais deverão ser as prioridades em torno da estratégia 2020?

Portugal beneficiará de um novo período de apoio comum de Fundos Estruturais de 2014 a 2020, o qual está alinhado com a estratégia 2020 no que concerne aos objectivos principais de crescimento sustentável e inclusivo. Nesse sentido, as prioridades temáticas envolverão, nomeadamente, o investimento em inovação e IDT, o aumento da competitividade das PME, a promoção do emprego, a qualificação dos recursos humanos e a mobilidade laboral.

Que opinião tem sobre a indústria portuguesa de calçado?

Uma história que mostra que a união faz a força. Um sector tradicional que nos últimos 20 anos se soube reinventar, evoluindo para uma indústria de muito maior valor acrescentado. Inovou, modernizou-se, apostou em parcerias estratégicas e, acima de tudo, soube evoluir de uma indústria produtora de bens indiferenciados para uma indústria manufactura de produtos em que a diferenciação, a percepção de produto e o serviço passaram a ser considerados determinantes na geração de valor e na capacidade de afirmação internacional. É claramente um caso de sucesso que prova que a inovação também pode e deve existir em sectores tradicionais em que Portugal tem competências históricas acumuladas. Um exemplo que esperamos ver seguido cada vez mais no nosso país.



quality impact

arquitectura . soluções de espaços



empresas

Guava: O Sonho continua

BEPPI investe na Mongólia

A procura de novos mercados é um imperativo categórico para as empresas altamente exportadoras. A BEPPI acaba de investir na Mongólia, passando a estar representada na maior Department Store de Ulaanbaatar, a capital da Mongólia.

Presentes em 62 países, e uma rede de lojas franchisadas em constante crescimento, a Beppi está presente em mercados tão remotos como o Cazaquistão e o Iraque. Por via dessa aposta, as vendas para os mercados extra-União Europeia estão a evoluir a um ritmo muito acentuado e deverão registar um crescimento de 30% em 2012.



Bordado de Castelo Branco inspira criação da Haydée

A cultura portuguesa é uma fonte inesgotável de inspiração. Temas como o fado, a calçada portuguesa ou os lenços dos namorados estão, actualmente, em voga e são mesmo usadas nas principais passarelas nacionais. A

Haydée é uma recente marca de artigos de pele e está a fazer o mesmo caminho, inspirando-se nos famosos bordados de Castelo Branco.

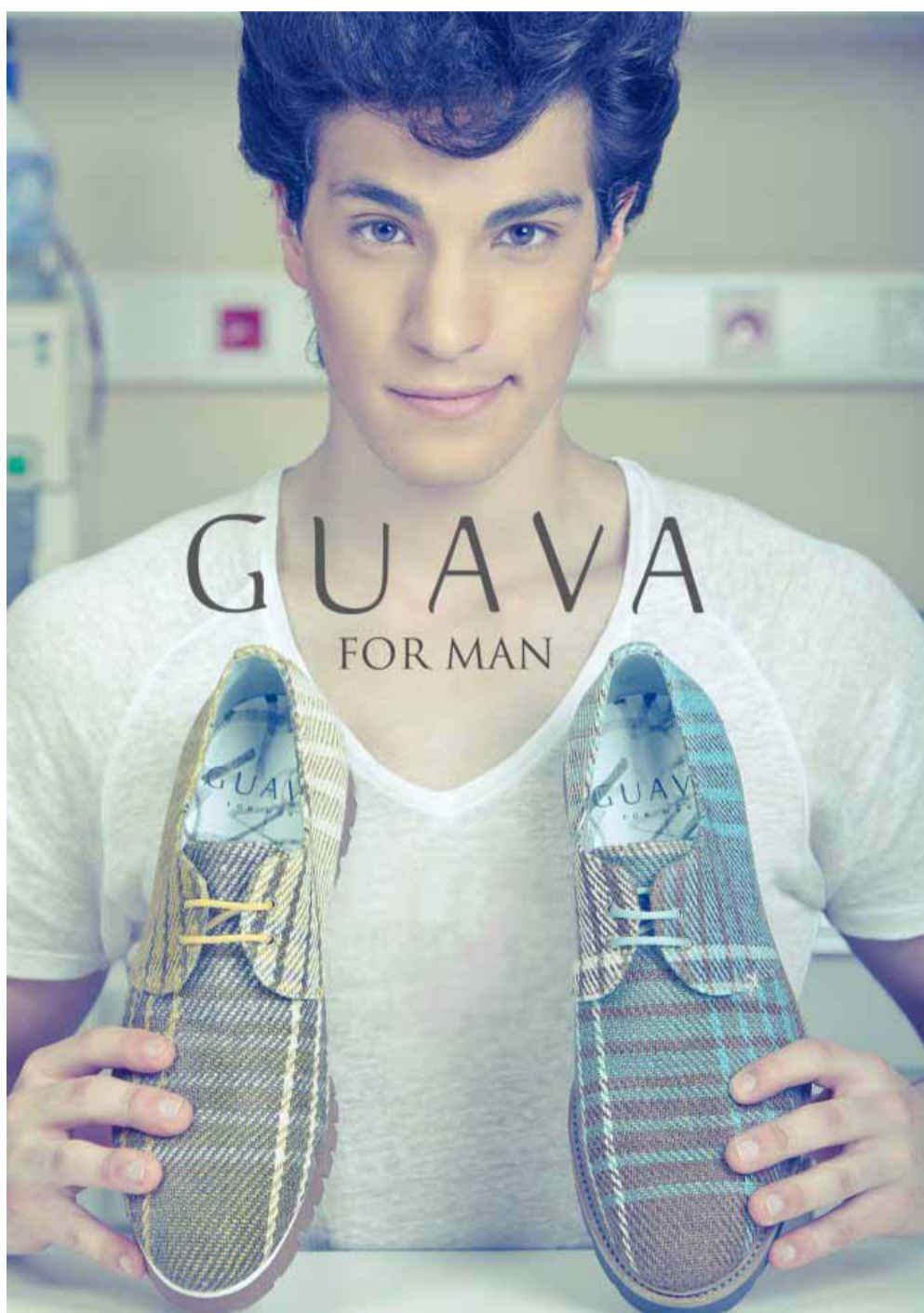
“A moda é cheia de criatividade”, revelou a mentora do projecto. “A Haydée apresenta uma colecção onde as idiossincrasias da cultura se entrelaçam em uma visão global”. A inspiração vem de Portugal, desde o bordado artesanal de Castelo Branco, da montanha com o Burel lã, malha e plastificada, trabalhou com couro de cor para tornar-se moda, lindas sacolas.

“Todos os detalhes são incrivelmente vistos e concebidos com cuidado, para se tornar na sua sacola deste Outono / Inverno, para ir trabalhar, para ir às compras ou simplesmente relaxar”.

Kyaia investe mais de um milhão no alargamento das instalações

O grupo Kyaia acaba de investir mais de um milhão de euros no alargamento das suas instalações centrais em Guimarães.

Implementado num terreno adjunto, com uma área total de 32.000 m2 e recentemente adquirido para o efeito, o novo pavilhão industrial dotará a Kyaia de um novo e moderno centro logístico com 6.000 m2 de área operacional, um novo cais de embarque para pesados, 300 m2 de área administrativa, bem como uma nova cantina para os funcionários e outras novas valências sociais.



É um dos mais singulares projectos no sector de calçado, da responsabilidade de Inês Caleiro. Uma jovem designer que partiu à conquista do seu espaço no mercado internacional. Trabalhou com Jimmy Choo e regressou a Portugal para criar o seu próprio negócio. A Guava tem apenas dois anos, é uma marca portuguesa de calçado regida pela paixão das formas arquitectónicas inspiradas nas assimetrias e na emoção das cores vibrantes. O seu design é a fusão entre a sedução geométrica, a experiência urbana e uma nova perspectiva de design.

Todas as peças são construídas por artesãos portugueses que aplicam a sua perícia e experiência na realização dos elementos mais delicados que constituem a perfeição e qualidade de cada par.

Os detalhes fazem parte deste percurso único. Desde o design contemporâneo até às mais modernas tecnologias e aos materiais sustentáveis, passando por um trabalho directo com os fabricantes, viabilizando uma necessária preocupação ecológica que culmina no mais elegante design «avant garde» e de excelência.

Depois de consolidada a posição no segmento feminino, a Guava investe agora no mercado masculino, com o lançamento de uma colecção em parceria com a Profession: Bottier. As novidades não páram de surpreender e a marca portuguesa está já presente em inúmeros mercados internacionais. Angola e Estados Unidos foram as últimas apostas. O sonho continua.

QUALIFICAR É CRESCER

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

- > Formação financiada 2012 - 2014
- > Flexibilidade de horários
- > Ações realizadas nas empresas a partir de 15 participantes
- > Certificação

Ações a iniciar a partir de setembro
Inscreva-se já em www.gialearn.com

CTCP //// SÃO JOÃO DA MADEIRA

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Francês - Iniciação - 50 horas

Francês - Desenvolvimento - 50 horas

Espanhol - Desenvolvimento - 50 horas

Inglês - Desenvolvimento - 50 horas

INFORMÁTICA

Photoshop - 50 horas

Criação de Websites - 25 horas

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Melhoria da Qualidade - 25 horas

Controlo de Gestão em PME - 50 horas

Comunicação e Comportamento Organizacional - 25 horas

Comunicação no Atendimento - 25 horas

COMÉRCIO

Vitrinismo - 25 horas

Plano de Marketing - 50 horas

CTCP //// FELGUEIRAS

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Inglês - Iniciação - 50 horas

Italiano - Iniciação - 50 horas

INFORMÁTICA

Noções Básicas de Informática - 50 horas

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Gestão da Qualidade - 50 horas

Gestão e Motivação de Equipas - 25 horas

HIGIENE E SEGURANÇA

Plano de Emergência - Implementação - 50 horas

promoção externa

Presença portuguesa na GDS volta a «disparar»

A presença portuguesa na GDS, que tem vindo a aumentar de forma galopante nos últimos anos, vai voltar a disparar em Setembro. Setenta e quatro empresas portuguesas marcarão presença na feira de Düsseldorf, o que representa um aumento de 5,7%. Em termos de espaço, a delegação portuguesa ocupará 1940 metros quadrados da feira, o que representa um aumento de 7% relativamente à última edição.

Em termos estratégicos, o mercado alemão é considerado prioritário para as empresas portuguesas. Com efeito, a economia germânica continua a revelar-se como o principal impulsor da Zona Euro e é igualmente o mercado europeu onde as importações de calçado mais estão a crescer. Acresce que Portugal, nos primeiros cinco meses do ano, colocou na Alemanha 5 milhões de pares de calçado, no valor de 121 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,9% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Razão de sobra para uma grande investida do calçado português à «feira das feiras» de Düsseldorf.

A GDS será determinante para uma nova abordagem do sector não só aos retalhistas alemães, como também aos mais de 15 mil visitantes estrangeiros que são esperados. Com efeito, espera-se que 30.000 visitantes e mais de 500 jornalistas internacionais, oriundos de 80 países, visitem Düsseldorf, cidade que é considerada o centro da indústria da moda alemã, onde estão instaladas 400 agências de marketing e publicidade, 1300 showrooms e mais de 1400 negócios ligados ao comércio de moda.

Na GDS (860) e Global Fashion (345) – as duas feiras de Düsseldorf que decorrem em simultâneo – marcarão presença mais de 1.300 expositores de todo o mundo, o que



A GDS vai voltar a merecer uma atenção especial do sector português de calçado

representa um aumento de 1% relativamente à última edição.

A presença na GDS insere-se na estratégia promocional definida pela APICCAPS e AICEP, com o apoio do Programa Compete, e que visa consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados tradicionais, mas também diversificar o destino das exportações, abordar novos mercados e possibilitar que novas empresas iniciem o processo de internacionalização.

Na Alemanha, para além da apresentação das novas colecções, serão desenvolvidas outras iniciativas cirúrgicas que visam, no essencial, reforçar a presença portuguesa no mercado alemão. Mais de uma dezena de empresas portuguesas participará nos desfiles de moda da GDS, apresentando as

colecções para o Verão de 2012, da mesma forma que serão entregues os Prémios Inovação na Fileira do Calçado (ver página 17).

16 eventos em Setembro

Desde o início do ano, mais de 150 empresas da fileira do calçado estão a participar neste mega-programa de promoção à escala internacional, que se traduz na presença em mais de 60 dos mais prestigiados fóruns internacionais da especialidade. Em Setembro, o sector participará mesmo em 15 eventos distintos no exterior. Destaque natural para a presença na MICAM, que se realizará em Milão de 16 a 19 e que contará com a presença de mais de 79 expositores (mais 5,3% do que em Setembro de 2011).



DIRECTAMENTE nas EMPRESAS
FORMAÇÃO "ON THE JOB"



**Planos de formação formatados às
necessidades de cada empresa**

Áreas de Actuação:

**Corte, Costura,
Montagem e Acabamento**

Modelação

Manutenção de Equipamento

A formação é uma mais valia: CONTEM CONNOSCO

Centro de formação profissional da Indústria de Calçado

São João da Madeira

Apartado 13 | 3701-909 S. João da Madeira
tel_+351 256 815 060 / 061 / 062 | fax_+351 256 815 069
e-mail_cfpic@cfpic.pt

Felgueiras

Cachada – Margaride | 4610-250 Felgueiras
tel_+351 255 318 220 | fax_+351 255 313 171
e-mail_felgueiras@cfpic.pt

mercados

É um mercado estratégico que faz, como nenhum outro, a ponte entre a Europa, a Ásia e o Médio Oriente. Com 74 milhões de pessoas, a Turquia é um mercado de enorme potencial. O sector português de calçado está atento.

Diversificar o destino das exportações é uma premissa estratégica do sector. Países como o Japão, EUA ou Rússia perfilam-se já há muito no horizonte das empresas nacionais. Outros mercados como América Latina, os países árabes ou Turquia são igualmente hipóteses a considerar. Em Novembro próximo, o sector de calçado deverá participar na Aymod, a feira de calçado de moda de Istambul. Com sensivelmente 300 expositores e mais de 35 mil visitantes profissionais, mil dos

quais estrangeiros, é um certame de referência e uma porta de entrada de excelência para o Médio Oriente. Com efeito, a Turquia faz fronteira com oito países: a noroeste com a Bulgária, a oeste com a Grécia, a nordeste com a Geórgia, a Arménia e o enclave de Nakhichevan do Azerbaijão, a leste com o Irão e a sudeste com o Iraque e a Síria. O Mar Mediterrâneo e o Chipre situam-se a sul, o Mar Egeu a sudoeste-oeste e o mar Negro a norte. O Mar de Mármara, o Bósforo e o Dardanelos (que juntos formam os Estreitos Turcos) demarcam a fronteira entre a Trácia e a Anatólia e separam a Europa da Ásia.

A religião predominante no país é a islâmica, com pequenas minorias de cristãos e judeus. A língua



Turquia no Horizonte

A Turquia começa a despertar a atenção das empresas

oficial do país é o turco, falado pela esmagadora maioria da população. A segunda língua mais usada é o curdo, falado pela maior minoria do país, os curdos, que representam cerca de 18% da população. As restantes minorias constituem entre 7 e 12% da população. Do ponto de vista

económico, a Turquia merece também um olhar atento. Ainda que o PIB per capita seja relativamente baixo (ronda os 10.500 dólares, segundo o World Footwear Yearbook), sensivelmente metade do português, há a assinalar um crescimento do PIB em 8,5% em 2011. Uma tendência que deverá

manter-se nos próximos anos.

Forte no calçado

No sector do calçado, a Turquia é uma potência. Produz anualmente 188 milhões de pares de calçado, exportando cerca de metade (93 milhões em 2011).

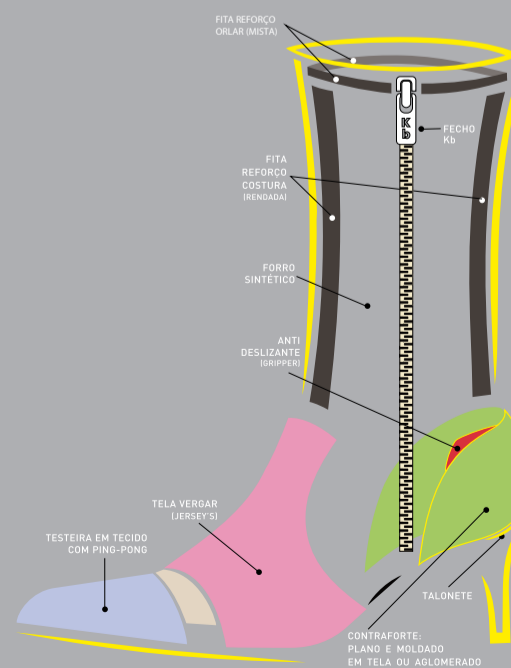
Rússia, Iraque e Arábia Saudita são os principais parceiros comerciais. Ao nível das importações, em 2011 a Turquia importou 52 milhões de pares de calçado, em especial da China (38 milhões de pares e uma quota de 73% das importações). Vietname e Indonésia são outras referências.

SLATEL

COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA.

www.slatel.com

Rua da Madeira – Zona Ind.nº 1 | Apartado 158 | 3700-176 S. João da Madeira
Tels. 256 822627 / 256 823042 | Fax 256 827374 / Fax online 213 516768
E-mail: geral@slatel.mail.pt / comercial@slatel.mail.pt



A Parceria Ideal Para o Seu Negócio

A **Expandindústria** foi constituída em 1983, tendo como missão melhorar o desempenho dos seus clientes, oferecendo-lhes um conjunto de serviços de consultoria, formação e soluções informáticas ajustados às suas necessidades.

SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Administração ®

Desenvolvido desde a génese da empresa, o ERP SIGA é constituído, nomeadamente, pelos módulos de: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Gestão de Produção.

O módulo **GEPE - Gestão da Produção** está integrado no SIGA e contempla a gestão de amostras e encomendas, planeamento e controlo de produção, respectivos custos e margens, permitindo-lhe:

- O tratamento em simultâneo das encomendas, produção e custos.
- A gestão da produção por encomenda ou para lote, com opção de código de barras.
- A emissão automática das ordens de fabrico, requisições de materiais, gamas operatórias e instruções de fabrico.
- A imputação automática dos consumos à contabilidade analítica e à gestão de materiais.
- A análise das cargas de secção, das necessidades de materiais, do equilíbrio de linha, simulação de preços e análise de margens.



expandindústria

O SABER AO SERVIÇO DA INICIATIVA

EBS - Executive Balanced Scorecard ®

Conjunto de aplicações cujo objectivo principal é apoiar a gestão estratégica da sua organização, através da exploração de indicadores estratégicos totalmente alinhados com a Missão e Visão.

ESBI - Expandindústria Standard Business Intelligence ®

O processo de recolha, organização, análise e monitorização de informações oferecem-lhe suporte à tomada de decisão em tempo real, permitindo-lhe ainda a exploração combinada de diversos dados.

GIIM - Gestão Integrada de Informação em Multimédia ®

O sistema de Gestão Documental permite-lhe a organização e arquivo electrónico de todos os tipos de documentos produzidos ou recebidos por via electrónica e a respectiva distribuição aos destinatários, com total desmaterialização, assumindo assim a constituição de um sistema "Data Ware House".

Outras Soluções de Negócio:

- Gestão de Associações
- Gestão de Transitários
- Gestão de Escolas
- Gestão de Transportes
- Gestão da Administração Local
- Gestão de Agregados

Solicite a visita de um consultor especializado e conheça as nossas soluções:

Tel: 228347750 / Fax: 228317846 Morada: Avenida de França, 893-895, 4250-214 PORTO

Website: www.expandindustria.pt E-mail: geral@mail.expandindustria.pt



inovação

GDS acolhe 10.^a edição dos Prémios GAPI

Os Prémios Inovação na Fileira do Calçado vão voltar a ter Düsseldorf como pano de fundo. O Centro Tecnológico de Calçado de Portugal (CTCP) e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) vão voltar a distinguir as empresas portuguesas que mais se notabilizaram em 2012. Os Prémios Inovação na Fileira do Calçado – GAPI – dividem-se em seis categorias e serão entregues na “feira das feiras”, a GDS, agendada para os dias 5 a 7 de Setembro próximo.

Como habitualmente, serão premiadas as empresas que se notabilizem ao nível do design, nos segmentos de homem, senhora e criança. Será, também, premiada a

“coleção prestígio”.

Os grandes destaques recairão na atribuição de um prémio que distinga a “marca revelação do ano” e o “jovem talento”.

Poderão candidatar-se todas as empresas de calçado presentes na edição de Setembro de 2012 da GDS que apresentem coleções e produtos inovadores. Serão critérios de selecção a apresentação de uma coleção própria e exclusiva e que evidencie design, conceitos, desenvolvimentos ou construções inovadoras, mas que também apresente características de originalidade, qualidade ou conforto.

A atribuição dos Prémios Inovação na Fileira do Calçado

será decidida por um júri composto por representantes do INPI (que presidirá ao júri), CTCP, AICEP e CFPIC.

As candidaturas para os prémios devem ser entregues até às 17h00 do dia 3 de setembro de 2012, na sede do CTCP ou APICCAPS.

Este evento insere-se no projeto GAPI, no âmbito do sistema de apoio a acções colectivas SIAC, uma iniciativa QREN do financiamento UE/FEDER através do COMPETE - Programa Operacional Factores Competitividade

Recorde-se que, nos últimos anos, o GAPI já premiou quase três dezenas de empresas e marcas portuguesas.



PRÉMIOS DE INOVAÇÃO FILEIRA DO CALÇADO
10ª edição Set 2012 Dusseldorf [GDS]



PROTEGER INOVAR VALORIZAR

Regulamento e ficha de inscrição já disponível em : www.ctcp.pt | www.apiccaps.pt



The best components you will never see.

Sede

Rua de Romariz, 1100
Apartado 4510
3700-904 Romariz
Tel: 256 840 090
Fax: 256 840 099
geral@lusocal.com

Filial

Rua Frei António Vilaça, nº 222
Carvalhinhos - Margaride
4810-187 Felgueiras
Tel: 255 310 530
Fax: 255 310 539
felgueiras@lusocal.com

LUSOCAL®

25
YEARS



excelência'11

www.lusocal.com



PRÉMIOS DE INOVAÇÃO FILEIRA DO CALÇADO
10ª edição Set 2012 Dusseldorf [GDS]



PROTEGER INOVAR VALORIZAR

Regulamento e ficha de inscrição já disponível em : www.ctcp.pt | www.apiccaps.pt

Joana Campos e Silva e Sara Graça Fashion Thinkers

Tem apenas dois anos mas é um misto de criatividade e irreverência. O blogue Fashion Thinkers ganhou vida própria e rapidamente passou do ciberespaço para o mundo real, organizando várias iniciativas como o Oporto Cycle Chique. O Jornal da APICCAPS conversou com as suas mentoras. Conheça agora o resultado dessa conversa.



Como nasceu o blogue “Fashion Thinkers”?

O projecto FASHION THINKERS foi criado em 2010 e é constituído por Joana Campos Silva e Sara Graça. Começou por ser um espaço moda, focado nas tendências e na experiência sensorial das marcas, mas rapidamente assumiu-se como um espaço de reflexão e transformação cultural através da introdução de tendências nas cidades. Hoje, o foco primordial deste projecto passa pela aproximação à indústria têxtil, repensando a conexão e aceleração de processos entre os agentes criativos e a indústria.

-O que diferencia o seu blogue?

Colocar o “fashionLover” a pensar. Temos como objectivo promover e estimular a reflexão sobre a indústria, as tendências e o papel fundamental que as marcas e as pessoas

têm sobre as cidades, pela influência que exercem.

-Acha que a moda portuguesa tem evoluído nos últimos anos?

Tem evoluído ao nível das tendências diferenciadoras. Portugal já é procurado pelo design e não só pela qualidade do produto e confecção. Mas ainda temos de trabalhar as questões do branding. Portugal ainda não sabe comunicar eficazmente para o mercado internacional.

-Quais são os seus criadores de eleição?

Felipe Oliveira Baptista e Ricardo Andrez.

-Que opinião tem do sector de calçado em Portugal?

O calçado Português está muito bem! A força da marca Portuguese Soul conseguiu colocar Portugal no mercado internacional, de uma forma mais assertiva.

Mas o calçado português ao nível nacional também começa a ganhar outra força. Marcas como a FLYLONDON, EUREKA e ZILIAN, com lojas monomarca, estão mais próximas dos jovens e eles identificam-se não só com a capacidade de acompanharem as tendências internacionais como a qualidade do produto.

-No essencial, acha que o calçado português tem uma boa imagem?

O calçado Português começa a ter uma boa imagem. Hoje, as marcas de calçado começam a investir num bom fotógrafo, num bom styling, usam os melhores designers de moda portugueses e os melhores manequins. Numa só campanha, todos estes elementos ganham uma força e obtêm melhor impacto nacional e internacional.

Ficha Técnica

Propriedade

APICCAPS - Associação dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e Seus Sucedâneos

Rua Alves Redol, 372 - Apt 4643 - 4011-001 Porto
Tel: 225 074 150 | Fax: 225 074 179
apiccaps@mail.apiccaps.pt
www.apiccaps.pt

Director

Fortunato Frederico - Presidente da APICCAPS

Edição

Gabinete de Imprensa da APICCAPS
paulogoncalves@mail.apiccaps.pt

Execução e Grafismo Participação Especial Distribuição Tiragem

salto alto e laborpress
Frederico Martins (fotografia capa)
Gratuita aos Associados
2 000 exemplares

A próxima jogada de mestre é SUA!

É tudo uma questão de **RESULTADOS!**

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções de Software e reengenharia dos processos de negócio para qualquer Organização.

Tem como missão o desenvolvimento, a partir de plataformas open-source, de soluções que contribuam para o aumento da eficácia, eficiência e economia das Organizações ou Empresas Cliente, contribuindo para que estas se convertam em Organizações ou Empresas de Alta Performance, através da reengenharia e otimização dos processos de negócio via DECPRIME.

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., fornece um conjunto completo de serviços de Business Process Management e de Business Intelligence, que lhe permitem realizar a otimização e reengenharia dos processos dos seus Clientes, através de uma metodologia própria - SIMPLIS - Sistema Integrado e Metodologia de Processos Lógicos, Eficientes, Eficazes, Económicos e Sustentáveis.



decprime - consultoria e processo
grupo DECSIS

Web: www.decprime.com

DECPRIME - Consultoria e Processos. | Grupo DECSIS

Rua Alfredo da Silva, Lote 16 e 17 - Alfragide, 2614-509 Amadora - Portugal
Tel.: 21 255 55 00 | Fax: 21 255 55 09

Rua das Artes Gráficas, 162 - 4100-091 Porto - Portugal | Tel.: 22 607 68 50 | Fax: 22 607 68 59
E-mail: geral@decprime.com



formação

“Profissão: um Projecto com Vida”

Belmiro de Azevedo, Daniel Bessa, Francisco Maria Balsemão ou Paulo Rangel foram alguns dos oradores da iniciativa da Santa Casa da Misericórdia do Porto, em parceria com a Sociedade de Advogados Cuatrecasas, Gonçalves Pereira, “Profissão: um projecto com vida”.

Dirigida a jovens de 12 anos, esta iniciativa, que contou com o apoio da APIC-CAPS, visou desenvolver workshops experienciais com Associações Empresariais e Industriais de empreendedorismo, oferecer uma visão de oportunidades e desafios da formação e contexto profissional e, por último, explorar a relevância das competências empreen-

dedoras para o mercado de trabalho.

O presidente do Grupo Sonae, Belmiro de Azevedo, sublinhou que “não há crescimento sem investimento e sem formação e as pessoas tem que levar isso a sério. Não há milagres, no mundo global só ganham os melhores, não há lugar para coitadinhos”. Já Daniel Bessa assegurou que “resolver o problema de arranjar um emprego para os portugueses em Portugal não tem solução, em qualquer outra parte do mundo é resolúvel”.

Na mesma linha o eurodeputado Paulo Rangel afirmou que é fundamental “pensar que não se tem uma profissão

para a vida, mas várias profissões em diferentes cidades e em diferentes línguas”, daí sublinhar a necessidade de valorizar a “formação, mais formação em humanidades nas escolas”, porque, frisou “todos teremos mais que uma profissão e nestes tempos de crise até várias profissões ao mesmo tempo”.

O presidente da ANJE, Francisco Maria Balsemão falou na necessidade dos jovens apostarem na “polivalência, perceber um pouco de tudo, é fundamental, não ser limitado ao que se gosta”, sublinhando que Portugal está “bem posicionado neste mundo global, falamos várias línguas, somos afáveis e desenrascados”.



EQUIPAMENTOS DE LASER EPILOG

Marcação, gravação e corte



Equipamentos de laser Epilog com potências de 30 a 120W, áreas de trabalho a partir de 457x305 mm, ideais para trabalhos em **madeira, acrílico, plástico, papel, cortiça, couro, tecido, borracha, filme PET** e ainda para marcação em **vidro e fibra de vidro**.



EQUIPAMENTOS CNC OPTIMA

Corte, fresagem e gravação



Equipamentos CNC Optima versáteis e adaptáveis à medida de cada cliente, sendo adequados para trabalhos em diversos sectores de actividade como **sinalética, publicidade, mobiliário, metalomecânica, serralharia, calçado, moldes, automóvel**, etc.

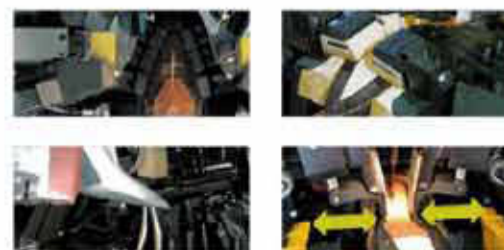


EQUIPAMENTOS DE MONTAGEM CERIM

Calcanheiras, enfranques e bicos



Equipamentos de montagem CERIM recorrem a tecnologia de última geração para montagem de **bicos, de calcanheiras e enfranques** e para **cardar e dar cola**. São extremamente versáteis e incorporam características que permitem **ciclos de trabalho bastante produtivos**.



MBA
INTERNACIONAL
MASTER
BUSINESS
ADMINISTRATION

MBA Internacional

Especializações em Finanças, Marketing e Gestão

Em parceria com a ESADE Business School

Cursos de preparação para o GMAT

EM
EXECUTIVE
MASTERS

Executive Masters

Auditoria e Controlo de Gestão (Porto e Lisboa)

Finanças Em parceria com a ESADE Business School

Gestão Hoteleira (Porto e Lisboa) Em parceria com o ESHTe

Gestão para Juristas (Porto) Em parceria com o Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados

Gestão para Juristas (Lisboa) Em parceria com o Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados

Gestão das Organizações e Desenvolvimento Sustentável (Porto e Lisboa)

Gestão de Recursos Humanos

Gestão de Unidades de Saúde Em parceria com a Ordem dos Médicos - Secção Regional do Norte

Informação e Administração Em parceria com o Instituto Nacional de Administração

Marketing Em parceria com a ESADE Business School

PG
PÓS-GRADUAÇÃO

Pós Graduação

Organização e Gestão de Eventos (Porto e Lisboa)

FA
FORMAÇÃO
AVANÇADA

Formação Avançada

Avaliação de Projectos Empresariais

Comunicação e Publicidade Em parceria com a ESADE Business School

Contabilidade e Finanças para não Financeiros

Controlo de Gestão

Crédito ao Consumo Em parceria com a ASFAC e colaboração da DECO

Curso Geral de Gestão

e-Business Em parceria com a ESADE Business School

Finanças Internacionais Em parceria com a ESADE Business School

Fiscalidade Empresarial

Fusões, Aquisições e Reestruturação Empresarial Em parceria com a ESADE Business School

Gestão de Tesouraria

Gestão de Unidades de Restauração e Bebidas

Gestão dos Sistemas de Informação Em parceria com a ESADE Business School

Gestão para Profissionais de Farmácias

Mini MBA - Curso Gestão Global

Negociação Em parceria com a ESADE Business School

Sistema de Normalização Contabilística

Programas in Company

propriedade industrial

ASAE apreendeu 1,5 milhões de euros de material contrafeito em Vila do Conde

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu, no início de Julho, 1,5 milhões de euros de material contrafeito, em Vila do Conde, num total de 62 mil peças.

A operação resultou de uma “investigação que decorria há cerca de um ano”, tendo culminado na apreensão de material que estava depositado em dois armazéns situados na freguesia de Guilhabreu, em Vila do Conde, explicou Rute Serra.

Da operação resultou ainda a identificação de uma mulher que já estava “referenciada pelas autoridades” por práticas semelhantes. A detida foi “constituída arguida” e vai aguardar

juízo com termo de identidade e residência, avançou ainda a inspectora.

Os artigos apreendidos vão desde malas de viagem, sapatinhas, cintos, carteiras, biquínis ou roupa interior, de marcas como Adidas, Nike, Carolina Herrera, Louis Vuitton, Gucci, Calvin Klein, Burberry, Prada, entre outras.

Segundo Rute Serra, estes artigos, de origem chinesa, entraram em Portugal por via “terrestre, através de países como Rússia e Polónia ou então chegaram à Península Ibérica por via marítima”.

A ASAE acredita que a mercadoria se destinava a abastecer “o mercado

nacional e, eventualmente, o espanhol”.

A operação é considerada uma “grande machadada nesta rede que opera com material contrafeito”, frisou a inspectora. Esta acção, que envolveu cerca de 30 agentes, surge na sequência de uma outra, denominada “Matriz”, que ocorreu em Abril, e da qual resultou também a apreensão de cerca de um milhão de euros de artigos.

Rute Serra explicou ainda que as “investigações vão prosseguir” e que a ASAE vai continuar a “luta no combate a este fenómeno da contrafacção”, que acaba por ter uma “maior expressão em tempos de crise”.



Inovação, Garantia e Excelência ao serviço da Indústria do calçado



CORTE AUTOMÁTICO DE COURO

Centenas de milhares de pares de calçado são cortados diariamente por máquinas de jacto de água desenvolvidas e fabricadas pela CEI. O encaixe de peças feito integralmente por computador e a velocidade de corte, fazem com que os equipamentos de corte CEI sejam líderes no mundo.



SOLUÇÕES ROBOTIZADAS

A Robotização na produção de calçado é um passo essencial para que esta indústria se mantenha competitiva dentro do espaço Europeu. Após a experiência adquirida pela empresa na Indústria Automóvel, a CEI desenvolveu várias soluções robotizadas para o calçado, combinando as tecnologias Laser, Jacto de água e ultrasons.



CARDAGEM DE CALÇADO POR LASER

A cardagem por laser é a mais recente tecnologia desenvolvida pela CEI para a Indústria de calçado. Como principais vantagens desta nova tecnologia, podemos referir:

- A possibilidade de cardar qualquer tipo de configuração;
- A elevada precisão;
- O baixo tempo de cardagem por sapato;





*inspiration
to go*

registe-se online &
garanta um eTicket grátis!

GDS

international event
for shoes & accessories

05.-07.09.2012
düsseldorf, germany

www.gds-online.com

Informações:
Walter & Cia., Lda.
Largo de Andaluz, 15, 3º Dtº-4
1050-004 LISBOA
tel. 213 556 254
fax 213 539 311
e-mail: geral@walter.pt
www.walter.pt
www.messe-duesseldorf.de

m[®]
Messe
Düsseldorf